

REDACTOR PRINCIPAL  
Alexandre Vieira  
EDITOR  
Joaquim Cardoso  
Propriedade da União Operária Nacional  
(Pormenor da lei que regula a liberdade de imprensa)  
— Officina de impressão — R. da Atalaia, 134  
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.  
Lisboa — PORTUGAL  
End. telegr. Talha — Lisboa — Telefone: 7

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## JÓGO FRANCO

Em enciclica endereçada aos governadores civis e dada à estampa em quasi todos os periódicos burgueses do ontem, desenhava o actual governo os seus pontos de vista acerca de magnas questões que ora avultam na vida nacional. Nesse documento destacava, pelo que de curioso encerra, parte referente à questão social e em que, através das escuras formas ambíguas dos documentos oficiais, claramente se vê que os governantes de hoje decididamente enfileiraram ao lado das classes dominantes, encontrando-se firmemente dispostos a defender intransigentemente os seus quous privilégios e prerogativas. Apresenta isto o abandono formal da ideia benévola para com o operariado, que algumas forças políticas radicais tentaram adoptar após a queda do dezanove, a fim de com a simpatia proletária firmemente aliecerem a hegemonia política. Contam os seus políticos com que a classe operária, deixando-se mais uma vez ludibriar, accedesse ao que lhes faziam, abandonando os seus ideais de emancipação, deixando fraquejar os seus ganhos sindicais, esquecendo-se de que tinha fome e procurando alimentar-se com as doces palavras que, em troca do seu, queriam, lhe ministrariam os mais rancorosos vultos da democracia burguesa. Não sucedeu assim; as massas trabalhadoras, sentindo o erro no seu coração o desejo de total emancipação económica e social, aceleraram a marcha para dias melhores, mistecendo os organismos existentes, criando novos baluartes, dando o mantendo dois diários ganhosamente as representações da imprensa, onde em engano e calor tem defendido os seus interesses. E porque não sucedeu, porque se frustraram os planos de manipulação dos seus interesses, os homens que eles não no poder, declaram puerilmente o seu propósito de lutar com o proletariado, de impedir que ele continue registando os seus triunfos na sua incessante luta com o capitalismo rápaco e sumano.

Antes assim. Jogo franco, para que todos possam medir bem o valor dos tempos que passam.

## NOTAS & COMENTÁRIOS

Apócrifo será ele!

Chega-nos agora às mãos o *Diário da Câmara dos Deputados*, relativo à sessão de 25 de Junho último. Pela leitura desta publicação oficial se verifica que, na sessão aludida, como aconteceu ter-se um deputado referido ao relato da conversa havida entre dois redactores deste jornal e o director da policia de investigação, aqui publicado, logo o presidente do ministério, então o sr. Domingos Pereira, acudiu a denunciar como apócrifo esse relato. Não sabemos em que se foi basear o sr. Domingos Pereira para fazer afirmação tão grave. Mas podemos garantir que o que de apócrifo existe em tudo isto são apenas as palavras do ex-presidente do ministério. A entrevista por nós publicada é essencial e completamente verdadeira, pois não entra nos nossos hábitos de mentira, talvez porque a politica nos não devotamos nunca. O certo que nem naquela conjuntura nem em qualquer outra falseamos a verdade dos factos — acontecendo até que o director policial com quem falámos declarou a um conhecido jornalista, ao ler a entrevista, que a achava «fidelíssima». De onde se prova que foi o ministro quem mentiu, e não nós.

### O conflito gráfico

Assim comenta *A Sementeira*, no seu belo número agora posto à venda, o recente conflito entre os operários gráficos e as empresas jornalísticas:

«A policia selou a redacção da *Batalha*. Cumprindo uma decisão anterior, os tipógrafos notificaram a policia e as empresas jornalísticas que não comporiam mais jornal algum, sem que a *Batalha* reaparecesse. Belissimo gesto, página de ouro na história do movimento operário português. Nunca os gráficos tinham composto mais subida obra-prima. Defendendo os seus interesses profissionais, pois a supressão de um jornal os ataca, defenderam ao mesmo tempo os interesses superiores da classe operária, na vida do seu órgão reconhecido.

«O movimento era contra o governo, que não pode passar sem imprensa. Mas as empresas tomaram-no contra si, e reaberta a redacção do diário sindicalista, declararam-se em greve contra os operários, querendo obrigá-los a reconsiderar isto é: reivindicar para o governo o direito de suprimir um jornal e para si mesmas o exercício da função policial. Não há outra interpretação, visto que não se comprometem as próprias a suspender os jornais em caso de arbitrio governativo.

«E sobre tudo, coiza. Feito este gesto de liberdade, uniram-se em bloco e lançaram a sua única voz: «A imprensa» burguesa. O bloco burguês contra o proletariado organizado.

«Mediram bem o alcance do seu acto, ainda no caso de vencerem de momento?»

### Mariola e parvo

Felix Lorenzo, aquele correspondente do *El Sol* a que já aqui nos temos referido continua a tratar no seu jornal de assuntos operários portugueses, embrulhando e deturpando, como de costume. Agora trata de *los avances bolchevistas en Portugal*. E, aludindo ao incremento da imprensa operária no nosso país, a espantalha a venenosa insinua de que, a sustentar *los periódicos comunistas o bolchevismo, todos rotativos y todos, al parecer, económicamente poderosos, andará dinheiro alemán ou russo*. O famigerado Felix Lorenzo, que reside em Madrid, e de Lisboa recebe rá elementos para as suas crónicas, forçados por um informador digno dele, não nos tem deixado até agora suficiente margem para inteiramente. lhe avaliarmos o carácter. Quando lhe chegamos a ler as primeiras trapalhices inclinamo-nos a acreditar que se tratava de um mariola. E sobreveio depois um camaráda e, de aviso contrário, opina que o homem era parvo, e nada mais. Pois estamos em dizer que é uma coisa e outra.

## A paz deles

Palavras de M. Poincaré

PARIS, 15. — O sr. Clemenceau transmitiu ao marechal Pétain um carta do sr. Poincaré, agradecendo ao exército francês e aos seus chefes por terem combatido e vencido como franceses. Ontem, pouco depois do desfilhar das tropas, o sr. Poincaré dirigiu ao sr. Clemenceau uma carta magnifica e comedida, lembrando-lhe que a estatua de Strasburgo, coberta de crepes durante 47 anos, appareceu ontem coberta de alegria e de glória e agradecendo aos *pouils* o terem-nos dado estas duas horas luminosas que Paris e com Paris a França inteira e toda a humanidade, viveram ontem durante o desfilhar das tropas francesas e aliadas.

A França, acrescenta o sr. Poincaré, terá direito a um orgulho eterno pela parte que tomou nesta guerra universal, por quanto os seus exércitos estiveram na brecha do principio ao fim das hostilidades, resistiram na frente mais vasta e mais exposta, fizeram frente aos exércitos inimigos mais poderosos e mais bem organizados, fizeram os esforços mais prodigiosos e sofreram as mais horribes perdas; sacrificaram ao futuro tudo quanto podiam dar-lhe do presente. — H.

### Explosão em Reims

REIMS, 15. — Deix-se uma explosão no depósito de obuzes, onde estavam artilheiros. Houve oito mortos e quatro feridos. — H.

## UMA ADESAO SENSACIONAL

### O "camarada" Clementeau anuncia o triunfo próximo do proletariado

«Desejo de todo o coração que triunfeis!»

Os jornais franceses trazem-nos uma noticia formidável: Clementeau, o grande homem da burguesia, o seu salvador, cre próximo e inevitável a revolução e faz ardentes votos pela vitória do proletariado!

Assim o declara ele em fins de Maio a uma numerosa delegação da Confederação Geral do Trabalho, numa entrevista a que já nos tínhamos referido na *Batalha*.

Esta revelação foi feita no Congresso dos Funcionários por Laurent, um dos secretários da C. G. T., o qual fazia parte da referida comissão. Depois de ouvir atentamente a exposição das reclamações operárias, Clementeau disse aos delegados:

«Acho as vossas aspirações muito legítimas. Em 1789, fallu a nobreza indigna; hoje, é a burguesia incapaz que se não mostra a altura da História. Sou a hora do trabalho. E a vossa vez de tomar conta da nossa herança».

Laurent acrescentou que Clementeau, «na sua qualidade de velho militante, teve a bondade de juntar alguns conselhos destinados a evitar que caíssemos nos erros dos nossos predecessores». E o secretário confederal afirmou que não receava desmentidos.

O desmentido veio, no entanto, em forma de longas explicações, que nada desmentem. Com efeito, divulgadas as revelações de Laurent pelo *Matin*, viria no dia seguinte uma nota officiosa a arranjar a coisa:

«Ao receber os delegados da C. G. T., o sr. Clementeau declarou que, se em 1789 a nobreza fallara, a hora da Revolução francesa era ter realizado a igualdade das classes. A burguesia censuraria não o comprehendere na monarchia de Julho, mas o sufragio universal não pode senão reagir contra esses erros do passado.

«Os trabalhadores de todas as espécies tem hoje a justa pretensão de tomar parte no poder na mais larga medida possível para defesa dos interesses que representam. E' um complemento da revolução que se opera e cuja importância capital ninguém poderá depreciar.

«Para que o levem a bom termo, é preciso que os directores desse grande movimento social se mostrem, bem como os seus camaradas, capazes de se governar a si próprios, começando pela renúncia a quaisquer processos violentos. E' preciso que os que pretendem ser chefes principiem por aceitar as suas responsabilidades, em vez de lavar...»

### NA MANUTENÇÃO MILITAR

## O sr. director em exposição

Resultado de uma attitude despótica

O facto de *A Batalha* não ter publicado anteontem o habitual artigo sobre a inconfundível figura do triste director da tristissima figura poderia dar lugar a suposição de que se havia esgotado a matéria que nos levon a fazer, absolutamente de graça, a biographia, a todos os títulos notável, ao despotismo da Manutenção. Mas não. A matéria é inexgotável e o sr. coronel um manacal de atropellos e violencias, de vingancas e odios que também se não esgota facilmente. O verdadeiro motivo que nos levou, por um dia, a interromper a enumeração da série de factos com que temos amarrado ao pelourinho, não da sua consciência, porque a não possuímos, mas do seu amor próprio, que é quasi tão grande como a sua tirania, reside na falta de espaço com que o nosso jornal presentemente luta para tratar todas as questões que ao proletariado directamente respeitam.

Não. O sr. Vasconcelos tem no seu activo tantas injustiças cometidas contra o seu pessoal, que só dois ou três grossos volumes poderiam comportar as odiosas perseguições a operários honestos e pacíficos que a sua tirania transformou em revoltados.

O director Dias da Manutenção, é uma criatura intelligente — ás vezes — mas desconhece completamente a psicologia do povo. Se ele se fivesse, dado ao trabalho de estudia-la teria chegado a conclusão fácil de que a opressão gera sempre a revolta, e que esta é tanto maior e mais sagrada quanto aquella é despótica e absurda. Ora, o coronel Vasconcelos, dono da Manutenção, de cujo estabelecimento é, há tantos anos, o director da triste figura, não se tem preocupado com os odios que a sua volta vem semeando, perseguindo sempre ferozmente, com uma fúria canibalica, o pessoal do estabelecimento onde influencias politicas e de manter ainda.

O director Dias, militar até à medula, não poderia, contudo, exercer tantas violencias se não fivesse subalterno que o ajudassem. Sempre se viu, de resto, cada carrasco ter um ou mais ajudantes. Pois o militar Vasconcelos da Manutenção tem também os seus, escolhidos, segundo parece, a dedo. Afirmam todos pelo mesmo diapasão, e são todos dignos uns dos outros — não há dúvida.

Contudo, erros o tiro, porque quando um tirano exerce o seu poder como ele, abusando da sua situação, gera, como atraz dizem, revoltados, para quem o odio ao senhor que os escraviza é um odio sagrado que não se apaga jámais.

Eis como o director da triste figura mais uma vez provou que o era, pois as mulheres, sustendo, a custo, o riso pelo latim que o arguto coronel perdera durante alguns minutos, teriam, certamente, obedecendo apenas, dessa vez, a ordem de militarização, abandonado o gabinete de sua ex. apresentando-lhe, a porta, as armas... dum tanto que nós e o Ferrabraz muito bem conhecemos, aliou a sua ordem de ser...

## A GREVE FERROVIARIA

Uma questão que não varia de aspecto, respondendo altivamente os grevistas, com a sua firmeza, à casmurria governamental e às perseguições da Companhia ::

Não é demais lastimar uma vez mais a greve ferroviária. Ela representa um dos mais graves descabidos do país no momento actual.

Mas se tivermos em conta a culpabilidade dos dirigentes, não devemos admirar os resultados previstos por toda a gente sem facciosismo, cujas consequências são de sobejo conhecidas.

Em Inglaterra, não querendo o governo assumir a responsabilidade duma offensiva problemáticamente victoriosa, logo que nota ser inevitável qualquer conflito, chamam as partes litigantes (mas antes d'ele se declarar), e após o conhecimento completo das forças, com que cada parte conta e dispõe, estabelecem-se uma plataforma suavisada de evitar o conflito, do qual não poderão sobrevir benefícios alguns para um país.

Em Portugal não.

A recusa formal às reivindicações operárias, está no espirito de todos os dirigentes como norma estabelecida.

O governo conta com a força e com ela quer remediar um mal, quando affirma não faz mais que acirrar os espiritos em luta.

Alguma parte do publico que não quer encerrar de frente esta luta fútil, ultimo recurso de fazer vingar as reivindicações, em que a teimosia dos dirigentes a lançou, recede, impaciente, lançando improperios contra as greves tal qual sucede com a presente ferroviária, sem analisar de visu se elles a fiseram no ultimo arranco em face da irreducibilidade do patronato.

Resultada contraproducente este, que se estimula a continuação até completa vitória!

As varias entidades do patronato fazem manifestações hostis a este movimento, não contribuindo senão para prolonga-lo.

Vamos, senhores dirigentes, empregue meios suavisados de verdadeira e franca neutralidade, procurando solucionar pacificamente e com justiça conflitos desta ordem, e não a ponta de baioneta. — A. Nunes.

### Nota officiosa do Comité Central

O movimento continua da mesma forma enérgica e altiva.

O governo e Companhia continuam a gosar com o mal da nação, accitando as adesões de aquelles que durante o período de guerra souberam enriquecer e que querem agora que os ferroviários continuem, como até aqui, na miséria por elles arranjada.

Mas a greve há de proseguir ciente o que custar, doa a quem doer, até que reconheçam a razão que nos assiste.

Este comité é informado de que todo o pessoal ferroviário da Marinha Grande foi preso pelo alferes de cavalaria 2. Ribeiro de Carvalho, que o obrigou a percorrer cerca de 14 quilómetros, quasi sob as patas dos cavalos. Este alferes tem uma história bastante trágica e que é do domínio de todos. Não se comenta.

Todo o pessoal de Alverca esteve no Sindicato, afirmando a sua incondicional solidariedade ao movimento.

Este Comité declara que, por terem resultado infrutíferas as démarches que a comissão de melhoramentos tentado, estas foram suspensas por enquanto, aguardando-se, no entanto, a intervenção de qualquer entidade que de boa fé queira tratar com a comissão de melhoramentos.

Desde ontem que está em laboração a Cozinha Comunista, sob a direcção de um zeloso camarada, que tem como cozinheiro um outro, do serviço de trens, que saberá cumprir, como de costume, o cargo bastante espinhoso em que se empenhou.

Tem-se recebido bastantes donativos, tendo sido ontem distribuidos perto de 60 raçãoes. A todos quantos possam auxiliar a Cozinha Comunista dos ferroviários se agradece reconhecimento, tendo em vista o fim altruista para que foi estabelecida.

Vai-se officiar para o Entroncamento, Alfairos e Gaia, a fim de naquelas localidades se proceder de igual forma, rogando este Comité aos camaradas dall' o seu máximo esforço, a exemplo dos de Lisboa.

Este Comité com a maior satisfação teve conhecimento de que, até à data, na tracção houve apenas dois «amarelos», que são galegos, um em Campolide e outro no Entroncamento.

Em nome de todos os ferroviários este Comité agradece as autoridades de Torres Vedras a forma correcta como tem sabido tratar os nossos camaradas daquela estação e proximidades.

Igualmente agradece, bastante penhorado, ao commercio de Leiria, o apoio moral e monetário dispensado aos grevistas, registando com prazer estes e outros actos de solidariedade.

Segundo declarações do próprio, prestadas no Sindicato, é menos verdade que o aspirante de Monte Redondo, Adelino Correia, tivesse passado o celebre telegrama mandando apresentar ao serviço todos os camaradas. Também afirma que, naquela estação não houve nenhum algreima, estando sempre ao lado dos grevistas, e se ficou na estação, foi porque o sargento doutoube que ele era cabo, obrigando-o assim a ali permanecer.

Afirmamos mais que nas outras estações não todos solidários com os camaradas em luta, mas, se algum está ao serviço, é obrigado pela força, que não tem respeito por ninguém.

### Os ferroviários inauguram uma cozinha comunista

Inaugurou-se ontem a cozinha comunista para os grevistas em precárias circunstancias e pessoas de sua familia.

Foi avultado o numero de camaradas que se aproveitaram de tão bela iniciativa, tendo constado o almoço de fressura com arroz e o jantar de sopa de feijão com massa e hortaliça e peixe de caldeirada. E' fornecido também aos comensais pão para as duas refeições.

A cozinha funciona na rua do Vale de Santo António.

### A attitude da classe telegrafo postal

A Associação de Classe do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos publicou ontem um vibrante manifesto incitando a classe a prestar a máxima solidariedade aos camaradas ferroviários e convocando-a para uma assemblea que se effectuara hoje, pelas 21 horas, na sede do sindicato do Pessoal Maior, rua Eugénio dos Santos, 175, 2.º

### Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Devido a dificuldades que surgiram, a assemblea magna que estava convocada para o dia 17 do corrente é transferida para o dia 18, pelas dezasseis horas, com a mesma ordem de trabalhos: apreciação do movimento da C. P.

### Os soldados de engenharia e os ferroviários

Como resposta aos que afirmam estar o serviço de comboios normalizado, inserimos, na integra, a seguinte carta, aqui entregue por um grupo de cabos e soldados do regimento de engenharia:

**Camarada redactor:**— Pedimos que a nossa *Batalha* publique estas linhas, para desfazer a atoarda da normalização do serviço dos comboios e, ao mesmo tempo, mostrar ao publico a forma como somos tratados, aqueles que temos a infelicidade de envergar a farda.

Há dias, partiu em diligencia, para prestar serviço na C. P., um grupo de soldados deste regimento; não partiram satisfeitos, bem entendido, foram contra vontade, envergonhados do papel infame que os obrigam a desempenhar contra os seus irmãos, vítimas da burguesia exploradora. Regressaram ontem estes companheiros, maldizendo o tempo que por lá andaram, passando fome e sono. O abono concedido para alimentação é apenas de sessenta centavos; no quartel são abonados, para o rancho de cada soldado, oitenta centavos todos solidários com os camaradas em luta, mas, se algum está ao serviço, é obrigado pela força, que não tem respeito por ninguém.

## Congresso Nacional Operário

É público que o II Congresso Nacional Operário se não effecta na data inicialmente fixada, isto é, nos próximos dias 19, 20 e 21, por motivo do prolongamento da greve ferroviária, os dias 26, 27 e 28 deste mês.

Este adiamento da data da realização do Congresso, porém, em nada vem afectar os trabalhos pendentes, e, bem ao contrario, estes oito dias de diferença e mais sobre a data fixada, vem favorecer, em grande parte, algumas questões que não tinham podido, ainda, resolver a sua adesão ao Congresso.

Foram expedidos para o Norte e outros pontos do país telegramas comunicando esta resolução a vários organismos operários, incluído o 2.º secção U. O. N., do Porto.

A comissão foi entregue mais uma vez intitulada «O Esperanto e as relações internacionais» da Associação dos Negreiros de Fotografia, para ser presente ao Congresso, que resolverá o destino a dar-lhe.

Adesões recebidas ultimamente: Conselheiro Civil de Loulé, Augusto César Silva, Carpinteiro de Viana do Castelo, Manuel Alves Franco; Canteiros e Pedreiros de Viana do Castelo, António Pinheiro; Marinheiros e Mocós da Marinha, Mercante, Alfredo de Oliveira Mendes.

## O partido socialista italiano

preconiza a constituição imediata de Conselhos de Operários e Soldados

ROMA, 11. — O partido socialista, após a sua última reunião, votou ordens do dia pelas quais aprova e aplaude a agitação que vem de produzir-se em todo o país, repudiando toda e qualquer colaboração com as classes governamentais e ordenando aos socialistas italianos para proseguirem no labor empreendido. Por ultimo preconiza a constituição imediata dos Conselhos de Operários e Soldados, na Itália, convidando os parlamentares italianos a reclamar a cessação imediata das hostilidades contra os revolucionários russos e húngaros e ainda contra qualquer povo que deseje proclamar o regime sovietista, devendo igualmente reclamar a imediata amnistia geral.

### A Federação do Proletariado Intelectual

Sr. Nogueira de Brito

Do nosso amigo Nogueira de Brito, recebemos esta nova carta:

Meu caro redactor:— Caí de novo a importância. Na carta que ontem publiquei a *Batalha*, sob a minha attente perante a Federação do Proletariado Intelectual, escapei a publicação o principal motivo da minha discordância, expresso em três palavras, cuja eliminação, além de dar a frase um sentido incompleto, deixa de accentuar com nitidez o meu pensamento.

O que eu na minha carta integralmente digo, é de hoje com desagrado que se pretende (a circular o confesso) subalternizar o trabalho físico ao trabalho da intelligencia.

Com esta subalternização é que eu não posso concordar, pelas razões que apontei, embora saiba que a minha maneira de ver vai melindrar muitos dos intellectuaes que para si julgam defendendo causas e incensando reacções. Não digo certo, etc., etc.

Nogueira de Brito.

## a embaixada francesa em Berlim

LONDRES, 15. — O *Morning Post* que tendo-se produzido novos incidentes entre o publico e as tropas que guardam a embaixada francesa em Berlim, um official inferior foi morto à tiros, uma provocação da sua parte, dirigiu-se a embaixada de Espanha encarregada dos interesses francezes, lamentando o acontecimento e propondo o castigo do culpado se fosse conhecido. Cre-se que a França exigirá reparações. — H.



**CHINO TERRASSE** Soirée

2. ESTREIAS—2  
Noite trágica, 2 p.—No lace do lobo, 2 p.—13.º e 14.º episódios do *Romance de Glória*.  
As Últimas Aventuras de Alcides, cabalho amica em jornadas.  
3.ª A falsa Condessa, 5 p.—4.ª Castigo e Absolução, 3 p., e outros verdadeiros êxitos de cinema.

MADRID, 15.—A câmara discute as actas das eleições legislativas em 1936. O supremo tribunal reconhece a validade do escrutínio de Soria, e aparentemente venceram os ministros, saindo eleito o presidente do conselho.

Esta eleição dá lugar a um longo debate; posta à votação a validade, é rejeitada da primeira vez por 107

**Maura aperta as malas**  
MADRID, 15.—O conselho de ministros, que hoje reúne pelas 9 horas, terminou depois das 10,30. No final do conselho o ministro do interior de

ron aos jornalistas que o governo ocupou da situação, que lhe foi enviada pela votação da câmara esta tarde o rei, informado da votação, virá amanhã de Santander, onde está em vigiância e deve chegar a Madrid meio dia.

Maura irá imediatamente confidenciar com êle. O governo está, pois, missionário mas a sua demissão não tornará efectiva depois de regresso.

**Dato vai lá?**  
MADRID, 15.—Nos centros po-  
cos prevê-se a subida ao poder do  
tido conservador com Dato na pre-  
sidência do conselho.—H.

---

**Queda desastrosa**  
Depois de pensado no posto de

**Queda de desastrosa**

Depois de pensado no posto em Branca, a Campo de Ourique, resolveu entrar 1.ª (Sargento-mor) do hospital S. José, Elias Marques, de 33 anos, pai da fabrica de produtos relacionados com Saramo, de 40 annos, 183, residente do Jardim 1.ª Estrela, 214, 3.ª diviso, quando rondava a fabrica, deu um susto, fazendo um grande ferimento na boca.

**Sindicancia aos hospitais civis de Lisboa**

**Sindicância aos hospitais civis de Lisboa**

O juiz do 3.<sup>o</sup> juízo de investigação criminal de Lisboa, dr. Alfredo Augusto Pereira, recebe todos os dias úteis às 17 horas, durante 15 dias, no seu gabinete no edifício de tribunal da Esplanada da passagem, para quem quiser apresentar participações-crimes, recorrer em primeira instância ou fazer qualquer manifestação ultimamente ocorrida na direção dos hospitais civis de Lisboa.

**Cruz Verde**

No posto de pronto socorro em Figueira da Foz

Brasão, a Campo de Ourique, resolveu enfermidade. (Santo Onofre do hospital de S. José, Elias Marques, de 33 anos, e da fábrica de produtos refractarios da Saravira de Carvalho, 13, residente na Rua de S. Antonio, 10, e de S. Antonio quando rondava a fabrica, de 33 annos da, fazendo um grande fermento na beca.

**Sindicância aos hospitais civis de Lisboa**

O juiz do 3.º juizo de investigação criminal de Lisboa, dr. Alfredo Augusto de Pedreira, recebeu todos os dias entre as 17 horas, durante 15 dias, no seu gabinete, no edificio de taboas de Bonfim, todas as pessoas que queiram depor ou apresentar participações-queixas, fôrças, multas e domínios, e que se referam aos ultimos factos occorridos na directional dos hospitais civis de Lisboa.

**Cruz Verde**

No posto de prompto socorro na Pça Alegria, receberam caritativos urgentes Jesuino Mota Miranda, rua Tomas Lobo, 4; Antonio Duarte, rua da Fe, 16, 2.º; Emidio Carvalho, rua Barao Sarrasin, 3.º; Antonio Jesus Ribeiro, rua da Alegria, 31 e Carlos Mafra, rua da Alegria, 11.

**Movimento Marítimo**

Entradas em 16

Vapor francez "Nouvelon Courmoult"; vapor ingles "Andorinha"; vaporpool; vapor holandês "Ariadne", e

Brasão, a Campo de Ourique, reconhecendo a (Sociedade) "Odeon" de S. José, Elias Marques, de 33 anos, nascido na fábrica de produtos refractários de Saravira de Carvalho, 135, residente no do Arco da Estrela, 15, 3.º, alugar o seu quarto numa fábrica de do 1.º andar, fazendo um grande fermento de beca.

.....

**Sindicância aos hospitais civis de Lisboa**

O juiz do 3.º Juízo de investigação criminal de Lisboa, dr. Alfredo Augusto de Pereira, resolveu todos os dias das 17 horas, durante 15 dias, no salão de no edificio do tribunal da Bonifaria das pessoas que queiram depor no seu favor, em particular os seus parentes, mães e documentos que se remetem aos ultimamente occorridos na directoral dos hospitais civis de Lisboa.

.....

**Cruz Verde**

No posto de pronto socorro na Freguesia, receberam caritativos urgentes a seguinte lista: João, rua Gomes Ribeiro, 24; Amélia Berta, travessa do Saffre, 5; Antonio Duarte, rua da Fe, 16, 2.º; Emílio Carvalho, rua Barão Saldanha, 3.º; Antonio Jesus Ribeiro, rua da Moura, 3.º; Carlos Mafra, rua da Alegria, 10.

.....

**MOVIMENTO MARITIMO**

Entradas em 16

Vapor francez "Nouveau Consul Boreux"; vapor ingles "Andorinha"; vaporpool; vapor holandes "Ariadne"; e lencia; vapor dinamarquez "Flora"; e deira; vapor francez "Cecilia"; e deira; vapor francez "Ile de Java"; e deira; escuna francesa "Cyclamen"; e deira; chalupa francesa "Sourvenir de Maria"; de Boreux.

.....

**Saídas**

Vapor francez "Camille", para New York, vapor suizo "Mauricio", para Stockolmo; vapor ingles "Beine", para Liverpool; vapor espanhol "Mouro", para Barcelona.

lência; vepor dinamarques "Flora", de  
lândia; vapor francês "Cerrado", de  
lha; vapor belga "Il-de Java", de  
lha; e canoa francesa "Cyclamen", de  
deus; chinês francesa "Souvenir de  
Maria", de Bordéus.

Saídas

Vapor francês "Canada", para New  
vapor sueco "Mausseria", para São  
vapor; vapor francês "Cerrado", para  
vapor espanhol "Meuro", para Bar

**TEATROS & CINEMA**

**Notícias**

No Coliseu dos Recreios efectua-  
a estreia da notável bailarina Manol  
lhet, eximia nas *folias napoléoni-  
cas* e no *minuetto*. Para a noite  
pelo que o público a obriga sempre.  
O resto do programa é completado  
dimeiras atracções da companhia  
Stelina, Tanagra, Pepino e a Troupa  
riana.

Vapor francês "Flora", de Leideira; vapor francês "Cerrada", de Leideira; vapor belga "Il de Java", de Leideira; escuna francesa "Cyclamen", de Leideira; chalupa francesa "Sourvenir de Maria", de Bordéus.

**Saídas**

Vapor francês "Canadá", para Montreal; vapor suco "Mausseira", para Stockholm; vapor inglês "Beimne", para Liverpool; vapor espanhol "Mouro", para Barcelona.

**TENTOS E CENEM**

**Notícias**

No Coliseu dos Recreios efectuou-se a estreia da notável baiana Maria Telles, eximta nas *folias nupçiaes* da Bahia, e a sua *travessa* e *estrela* do meio que o publico n a obriga sempre.

O resto do programa e completado pelas primeiras atracções da companhia, *Travessa, Tanager, Pepino e a Troupa nicanã*.

Comecem esta semana, no Avesso, os ensaios da nova companhia de teatro, e os primeiros ensaios que se fazem para elementos artisticos dos que trabalham referido teatro, e no Nacional, a companhia.

**Reclames**

Continua a ser o grande successo a *Op de meia*, no teatro São Luiz, e a cada noite os numeros de encenação e o publico exige todas as noites para sair do teatro a tempo de electrico, desde hoje o espectáculo de

deência; vapor dinamarquês "Flora"; de  
leira; vapor francês "Mausieria", para Sto  
ma; vapor beige "Il de Java", de Ma  
ilha; escuna francesa "Cyclamen", de  
deus; chalupa francesa "Souvenir de  
Maria", de Bordeaux.

Saldas

Vapor francês "Canadá", para New  
vapo, suco; "Mausieria", para Sto  
mo; vapor inglês "Beime", para Sto  
vapor espanhol "Meuro", para Iaro

**TEATROS & CINEMA**

**Notícias**

No Coliseu dos Recreios electua-  
estrela da notável bailarina Manon  
lei, extirpa nas folias aragone-  
danza com o maior êxito e en-  
pelo que o publico n'obra sempre  
O teatro do programa é completa-  
das operinas atrácados da companhia:  
Stelina, Tanagra, Pepino e a Troia  
rica.

Comecam esta semana, no Thea-  
ensaios da nova companhia que ha-  
do até esse verão, e de que fazem par-  
timentos artisticos dos que trabaha  
referido teatro, e do Nacional, su  
lindo.

**Reclames**

Continua a ser o grande successo a  
O Pe de meia, no teatro São  
serem muitos os numero de musio  
reacao o publico exige todas as  
para que saia do teatro a tempo  
electrico, desde hoje o espectáculo o  
e de mais e mais preciosos.

O ponto de reuimão de quantos  
diverter-se, continua sendo o Eden,  
famosa revista Agui d'El-Rei, n'os  
noites.

E segunda feira que, no Eden, e  
posses, se realizam as recius de la  
gem aos autores da revista all en  
Agui d'El-Rei.

**CARTAZ DO DIA**

SÃO LUÍS - A's 21, 25 - "Pe de Me  
visiti.

SÃO PAULO - A's 21, 50 - "Zé da Co

deixará; vapor dinamarquês "Flora"; de  
deixará; vapor francês "Cerrada", de  
deixará; vapor belga "Il de Java", de  
deixará; escuna francesa "Cyclamen", de  
deixará; chalupa francesa "Sourvenir de  
deixará; de Bordéus.

**Idas**  
Vapor francês "Canada", para Nova  
vapor sueco "Mausseria", para São  
vapor inglês "Beimie", para Liverpool  
vapor espanhol "Meuro", para Haro

**TEATROS & CINEMA**

**Notícias**

No Coliseu dos Recreios efectua-  
a estreia da notável baixinha Manol-  
lei, extima nas *folias aragonesas*,  
dentra com o *trio de cantores* parisi-  
para que o público a ouça sempre.

O resto do programa é completado  
primeiras atracções da companhia:  
Stelina, Tanagra, Pepino e a Trovador.

Comecem esta semana, no Aprovei-  
ensaios da nova companhia que hão  
além disso, e de que fazem parte  
para que o público se trabalhe  
referido teatro, e no Nacional, so-  
uindo.

**Reclames**

Continua a ser o grande successo o  
O Pé de meia, no teatro São Lu-  
re tem muitos os números de musica  
repetição o publico exige todos os  
elétrico, desde hoje o espectáculo é  
do (20 pto e meia) precisas.

O ponto de reunião de quantos  
diversos, continua sendo o Eden,  
famosa revista *Aqui d'El-Rei* aqui  
noites centenas de pessoas.

E segunda feira que, de Adm.  
se desloca, se reúnem as regias de  
gem os autores da revista ali em  
Aqui d'El-Rei.

**CARTAZ DO DIA**

SÃO LUÍS - A's 21,30 - "Pé de Me-  
vieta.

TERRADE - A's 21,30 - "26 da Can-  
vieta.

GINÁSIO - A's 21,15 - "Sonho de  
de Agosto", comédia.

EXEN - Resões, de 20,45 e 22,00.  
revista "Aqui d'El-Rei".

POLITEAMA - A's 21,15 - "Miss Jo-  
comedia lirica.

COMEDIOSOS RECREIOS - A  
comedia e variedades.

SALAO FOZ - A's 20,30 - "As  
francesas. Timundara. Dora  
la Monja. Hermanas. Elias e Feha  
vieta.

TEATRO RECREIOS DA GRU-  
A's 21,30 - Aos domingos, segunda

deceira; vapor dinamarquês "Flora", de  
deceira; vapor francês "Cerrada", de  
ilha; escuna francesa "Cyclamen", de  
deus; chalupa francesa "Sourvenir de  
Maria", de Bordô.

Saídas

Vapor francês "Caïada", para Nova  
vapor suco "Mausseira", para São  
mo; vapor inglês "Beine", para Liv  
vapor espanhol "Mouro", para Har

**TEATROS & CINEMA**

**Notícias**

No Coliseu dos Recreios efectua-  
a estreia da notável baiana Maria  
tel, eximia nas *folias nupçiaes* da  
reio nupçial e de que fazem parte  
elo que o publico n obriga sempre a  
O resto do programa e completado  
primeiras atracções das companhias  
ricana, Tangara, Espino e a Troupa  
ricana.

— Começam esta semana, no Ave  
ensais da nova companhia de comedi-  
ento nupçial e de que fazem parte  
clementes artistas dos que trabalha  
referido teatro, e no Nacional, no  
undo.

**Reclames**

— Continua a ser o grande successo a  
O *Pé de meia*, no teatro São Lau-  
reio nupçial e de que fazem parte  
elo que o publico n obriga sempre a  
O resto do programa e completado  
primeiras atracções das companhias  
ricana, Tangara, Espino e a Troupa  
ricana.

— O ponto de reunião de quantos  
divertir-se, continua sendo o Eden,  
famosa revista *Aqui d'El-Rei* atrai  
público numeroso e de que fazem  
necessos, se realizam as recitas de  
gem aos autores da revista ali em  
*Aqui d'El-Rei*.

**CARTAZ DO DIA**

SÃO LUÍS—A's 21,50 — "Pé de Me-  
vieta. TRINDEADE—A's 21,50 — "Zé da Me-  
vieta. S. CASSIO—A's 21,50 — "Sonho de  
te de Agosto", comedia. EDEN—2 sessões, às 20,45 e 22,45,  
revista "Aqui d'El-Rei". TRINDEADE—A's 21,15 — "Misa de  
comedia lirica. COLISEU DOS RECREIOS — Justo  
grato e variedades. S. CASSIO—A's 20,30 — As  
francesas Timandra e Dorela  
la Montes, Hermanos Elias e G. G. G.  
TEATRO Hermanos Elias e G. G. G.  
das, aos domingos, segunda  
tas feiras, a opera em 2 actos e  
"Ramp de roses" e variedades. OLIMPIA  
PIRELLA—A's 20,30 — Justo e com  
SALSA CONDES—Animatografo  
certo. SALA DA TRINDEADE — Varie  
animatografo e variedades. COLISEU  
TERRASSE — Animat  
concerto. PROMOTORA—Especiacões e  
cos dos domingos e segundas e quintas  
e S. CASSIO IDEAL—A's 20,50 — Anima  
CHANTELEZ—Animatografo e  
duas. S. CASSIO LUCRATIVO DO MA

deleira; vapor dinamarquês "Flora"; de  
leira; vapor francês "Cerrada"; de  
leira; vapor belga "De de Java"; de  
leira; escuna francesa "Cyclamen"; de  
deus; chalupa francesa "Sourvenir de  
Maria", de Bordeaux.

Saídas  
Vapor francês "Canada", para New  
Vapor sueco "Mausseria", para São  
Vapor inglês "Beime", para Liverpool  
Vapor espanhol "Meuro", para Barcelona

## TEATROS & CINEMA

### Notícias

No Coliseu dos Recreios efectua-  
a estreia da notável baixinha Manol-  
leira, extima nas *folias aragonesas*  
dentra com o maior cantor e con-  
leira, que o público a ouvir sempre  
O resto do programa é completado  
primeiras atrácores da companhia:  
Stelina, Tanager, Pepino e a Troupa

— Começam esta semana, no Theatro  
ensaios da nova companhia que hão  
ali serão, e de que fazem parte  
certos artistas dos que trabalham  
teferido teatro, e no Nacional, ao  
indo.

### Reclames

— Continua a ser o grande sucesso o  
O *Pe de meia*, no teatro São La-  
regra muitos os números de música  
repetição o público exige todos os  
leira, que o público a ouvir sempre  
eideiro, desde hoje o espectáculo é  
as 21,30 (9 e meia) precisas.

— O ponto de reunião de quantos  
famosos artistas do teatro e de  
noiteas centenas de pessoas.

— Segunda feira que, no Alcazar, a  
dessem, se realiam as regras de  
de os autores da revista ali em  
Aqui o *Art-Rei*.

### CARTAZ DO DIA

SÃO LUÍS - A's 21,30 - "Pé de Me-  
vieta.  
TRINDADE - A's 21,30 - "Zé da Can-  
de revista.  
GINÁSIO - A's 21,15 - "Sonho das  
de Agosto", comédia.  
EDEN - A's 20,45 e 22,45 -  
de revista.  
POLITEAMA - A's 21,15 - "Miss Jo-  
comédia lírica.  
COLISEU DOS RECREIOS - A's 21,30 -  
quatro variedades.  
SALAO FOZ - A's 20,30 - As três  
francesas. Timandara e Dorla  
la Monte, Hermanos Ellis e Fobla  
TEATRO RECREIOS DA GRU-  
A's 21,30 - Aos domingos, segunda  
feiras, a *opereita* em 3 actos  
Ramo de rosas e orquídeas.  
CINEMA CONDES - Animatografado  
cêrto.  
SALAO DA TRINDADE - Variedades  
animatografado.  
CHADO TERRASSE - Animatografado  
concerto.  
PROMOTORA - Espectáculos e co-  
aos domingos, segunda e quinta fei-  
SALAO IDEAL - A's 20,30 - Anima-  
CHATEAUZEL - Animatografado  
das.

SALAO RECREATIVO DO MA  
A's 21,30 - Aos domingos, segunda  
feiras e outros divertimentos.